

Demonstrações Financeiras

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

31 de dezembro de 2015 e 2014

Com relatório dos Auditores Independentes

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balancos patrimoniais..... 3

Demonstrações do resultado 4

Demonstrações do resultado abrangente 5

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6

Demonstrações dos fluxos de caixa..... 7

Demonstrações do valor adicionado 8

Notas explicativas às demonstrações financeiras 9

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	2015	2014		Nota explicativa	2015	2014
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	299	891	Contas a pagar a fornecedores		487	944
Aplicações financeiras	5	22.999	20.254	Empréstimos e financiamentos	8	754	486
Contas a receber de clientes	6	2.715	3.767	Impostos diretos e indiretos correntes a pagar		696	602
Partes relacionadas	10	202	189	Obrigações trabalhistas		550	545
Outros ativos		719	716	Partes relacionadas	10	4.066	3.238
Total do ativo circulante		26.934	25.817	Retenções diversas		298	243
				Outros passivos		16	10
				Total do passivo circulante		6.867	6.068
Realizável a longo prazo				Não circulante			
IRPJ e CSLL diferidos	11 b	662	-	Empréstimos e financiamentos	8	2.362	3.313
Depósitos judiciais		984	763	Provisão para contingências	9	1.501	855
Outros ativos		145	145	IRPJ e CSLL diferidos	11 b	-	92
		1.791	908	Total do passivo não circulante		3.863	4.260
Investimentos		18	18	Patrimônio líquido	12	34.100	31.550
Imobilizado	7	17.558	17.735	Capital social		231	231
Intangível		502	489	Reserva de capital		1.742	2.858
Total do ativo não circulante		19.869	19.150	Reservas de lucros		36.073	34.639
				Total do patrimônio líquido		36.073	34.639
Total do ativo		46.803	44.967	Total do passivo e do patrimônio líquido		46.803	44.967

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação, apresentado em Reais)

	Nota explicativa	2015	2014
Receita operacional líquida	13	16.650	16.788
Custo dos serviços prestados	14	(7.209)	(7.321)
Lucro bruto		9.441	9.467
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	14	(9.540)	(6.115)
Despesas comerciais	14	(137)	(403)
Despesas tributárias		(287)	(253)
Outras receitas operacionais		1.098	960
Lucro operacional antes do resultado financeiro		575	3.656
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		2.726	1.977
Despesas financeiras		(252)	(287)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		3.049	5.346
Imposto de renda e contribuição social	11.a		
Imposto de renda e contribuição social – correntes		(1.925)	(1.731)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos		756	(212)
Lucro líquido do exercício		1.880	3.403
Lucro líquido por ação básico e diluído (em R\$)		2,6857	4,8614

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	<u>1.880</u>	3.403
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.880</u>	<u>3.403</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva de incentivos fiscais	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2013		29.100	231	388	2.325	-	32.044
Aumento de capital	12.a	2.450	-	(125)	(2.325)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	3.403	3.403
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12.b	-	-	170	-	(170)	-
Reserva de retenção de lucros	12.c	-	-	-	2.425	(2.425)	-
Dividendos	12.b	-	-	-	-	(808)	(808)
Saldos em 31 de dezembro de 2014		31.550	231	433	2.425	-	34.639
Aumento de capital	12.a	2.550	-	(125)	(2.425)	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	1.880	1.880
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	12.b	-	-	94	-	(94)	-
Reserva de retenção de lucros	12.c	-	-	-	1.340	(1.340)	-
Dividendos	12.b	-	-	-	-	(446)	(446)
Saldos em 31 de dezembro de 2015		34.100	231	402	1.340	-	36.073

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	3.049	5.346
Ajustado por:		
Depreciação	1.451	1.204
Amortização	110	96
Resultado da baixa de bens do permanente	(243)	681
Provisão para contingências	646	276
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.358	-
Juros sobre empréstimos	145	83
	<u>7.516</u>	<u>7.686</u>
Varição nos ativos e obrigações:	(5.869)	(3.573)
Aplicações financeiras	(2.745)	(2.089)
Contas a receber de clientes	(884)	(479)
Outros ativos	405	(170)
Depósitos judiciais	(221)	(112)
Partes relacionadas	815	(82)
Fornecedores, obrigações trabalhistas e outros passivos	(446)	954
Impostos correntes a pagar	94	-
Pagamento de provisões	(1.223)	137
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(1.664)	(1.732)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>1.647</u>	<u>4.113</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Compra de ativo imobilizado	(1.428)	(4.529)
Compra de ativos intangíveis	(128)	(1.199)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(1.556)</u>	<u>(5.728)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos	(683)	(197)
Pagamento de dividendos	-	(6)
Captação de empréstimos	-	2.520
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	<u>(683)</u>	<u>2.317</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(592)</u>	<u>702</u>
Caixa e equivalentes de caixa		
Saldo no final do exercício	299	891
Saldo no início do exercício	891	189
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(592)</u>	<u>702</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	2015	2014
Receitas		
Receita da prestação de serviços (Nota 13)	20.367	20.179
Outras receitas	1.097	699
Reversão de provisão para contingências	-	262
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.358)	-
Insumos adquiridos de terceiros	(6.486)	(5.536)
Custos dos serviços prestados	(456)	(3.183)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.030)	(2.353)
Valor adicionado bruto	12.620	15.604
Depreciação e amortização	(1.561)	(1.300)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	11.059	14.304
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	2.726	1.977
Valor adicionado total a distribuir	13.785	16.281
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	(6.300)	(6.850)
Remuneração direta	(4.794)	(5.113)
Benefícios	(1.258)	(1.228)
FGTS	(248)	(233)
Outros	-	(276)
Impostos, taxas e contribuições	(5.172)	(5.547)
Federais	(4.564)	(4.978)
Estaduais	(45)	(17)
Municipais	(563)	(552)
Remuneração de capitais de terceiros	(433)	(481)
Despesas financeiras	(252)	(287)
Aluguéis	(181)	(194)
Remuneração de capitais próprios	(1.880)	(3.403)
Dividendos	(447)	(808)
Lucros retidos	(1.433)	(2.595)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., (“Companhia”) atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos e entreposto aduaneiro e depósito alfandegário através de permissão não onerosa, outorgada pela Secretaria da Receita Federal. Esta permissão, com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, possui prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos. Seu controlador é o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A - Banrisul, controlado, por sua vez, pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Sua sede localiza-se Avenida Getúlio Vargas, 8201, Bairro São Luis, Canoas, Rio Grande do Sul.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”). As práticas contábeis utilizadas foram apresentadas de forma consistente para todos os períodos divulgados.

As demonstrações financeiras também foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais do Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em de 14 de janeiro de 2016.

3. Principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Utilização das estimativas

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas sobre as vidas úteis dos bens registrados no ativo imobilizado, devedores por armazenagem, provisões necessárias para riscos trabalhistas, provisões para imposto de renda e outras

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

similares. Os valores efetivos a serem realizados podem apresentar variações em relação às estimativas.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

a) Reconhecimento das receitas

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e bonificações concedidos ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel oriunda de arrendamento operacional é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do arrendamento em questão. A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação e preparação do leasing operacional que devam ser adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

b) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 e IAS 33.

c) Tributação

Impostos sobre serviços

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Tributação--Continuação

Impostos sobre serviços--Continuação

	<u>Alíquotas</u>
COFINS – Contribuição para Seguridade Social	0% a 7,60%
PIS – Programa de Integração Social	0% a 1,65%
ISSQN – Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2%
FUNDAF	0% a 9,51%

Esses encargos são apresentados como deduções de receitas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados deduzindo o custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

c) Tributação--Continuação

Imposto de Renda e Contribuição Social --Continuação

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 a Companhia não teve impostos registrados diretamente à rubricas do patrimônio líquido.

d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos saldos de clientes com risco de inadimplência.

e) Imobilizado

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens conforme descrito abaixo:

	Vida útil média ponderada
Edificações e benfeitorias	43 anos
Máquinas e equipamentos	9 anos
Móveis e utensílios	7 anos
Veículos	6 anos
Equipamentos de informática	3 anos
Instalações	10 anos
Outros	25 anos

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

e) Imobilizado-Continuação

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

f) Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável.

Ativos intangíveis que possuem vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo prazo de 5 anos e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado.

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não financeiros não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

h) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

i) Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira – SIAC, classificados como ativos a valor justo por meio do resultado, e contas a receber de clientes, classificados como empréstimos e recebíveis. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis, valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

j) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

k) Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

l) Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis--Continuação

m) Ajuste a valor presente de ativos e passivos - continuação

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2015 e 2014 não transacionou operações de longo prazo (e tão pouco relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

n) Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstração do Valor Adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2) (IAS 7) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC.

A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agente.

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015

A Companhia aplicou, pela primeira vez, determinadas normas e alterações, em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2015 ou após essa data. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas que ainda não estão em vigor.

A natureza e o impacto de cada uma das novas normas e alterações são descritos a seguir:

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

o) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2015 - continuação

- IFRS 8 - Segmentos Operacionais - Uma entidade deve divulgar os julgamentos feitos pela administração na aplicação dos critérios de agregação descritos no parágrafo 12 da IFRS 8, incluindo uma breve descrição de segmentos operacionais que foram agregados e as características econômicas (ex.: vendas e margens brutas) utilizadas para avaliar se os segmentos são “similares”. A conciliação de ativos de segmento com o total do ativo deve ser divulgada se a reconciliação for reportada ao tomador de decisão operacional em nível de diretoria, semelhante à divulgação exigida para os passivos do segmento. A Companhia não aplica os critérios de agregação descritos na IFRS 8.12.
 - IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS - 38 Ativo Intangível - A alteração é aplicada retrospectivamente e esclarece, na IAS 16 e na IAS 38, que o ativo pode ser reavaliado utilizando dados observáveis ajustando-se o valor contábil bruto do ativo ao valor de mercado ou determinando o valor de mercado do valor contábil e ajustando o valor contábil bruto proporcionalmente de modo que o valor contábil resultante seja igual ao valor de mercado. Além disso, a depreciação ou amortização acumulada é a diferença entre os valores brutos e os valores contábeis do ativo. Essa alteração não teve qualquer impacto sobre os ajustes de reavaliação registrados pela Companhia durante o período corrente.
 - IAS 24 - Divulgações de Partes Relacionadas - A alteração é aplicada retrospectivamente e esclarece que uma entidade de administração (entidade que presta serviços ao pessoal-chave da administração) é uma parte relacionada sujeita a divulgações de partes relacionadas. Adicionalmente, uma entidade que utiliza uma entidade de administração deve divulgar as despesas incorridas com serviços de administração. Essa alteração não é pertinente para a Companhia uma vez que ele não recebe quaisquer serviços de administração de outras entidades.
- IFRS 13 - Mensuração do Valor Justo - A alteração se aplica prospectivamente e esclarece que a exceção de carteira na IFRS 13 pode ser aplicada não só a ativos financeiros e passivos financeiros, mas também a outros contratos que se enquadram no escopo da IFRS 9 (ou IAS 39, quando aplicável). A Companhia não aplica a exceção de carteira descrita na IFRS 13.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

p) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2015

A seguir destacamos as normas já emitidas, aplicáveis à Companhia e que não entraram em vigor na data da elaboração destas demonstrações financeiras. Na avaliação da administração tais normas não causarão impacto às demonstrações financeiras da Companhia.

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração. O IFRS 9 na forma como foi emitido reflete a primeira fase do trabalho do IASB na substituição do IAS 39 e refere-se à classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros conforme estabelece o IAS 39. A norma entrará em vigor para os períodos anuais iniciando em ou a partir de 1º de janeiro de 2015.
- IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes - A IFRS 15, emitida em maio de 2014, estabelece um novo modelo constante de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. Segundo a IFRS 15, as receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de bens ou serviços a um cliente. A nova norma para receitas substituirá todas as atuais exigências para reconhecimento de receitas segundo as IFRS. Adoção retrospectiva integral ou adoção retrospectiva modificada é exigida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2018, sendo permitida adoção antecipada. A Companhia planeja adotar a nova norma na efetiva data da sua entrada em vigor.
- IAS 34 - Elaboração e Divulgação de Demonstrações Financeiras Intermediárias - A alteração esclarece que as divulgações intermediárias exigidas devem ser nas demonstrações financeiras intermediárias ou incorporadas por referência cruzada entre as demonstrações financeiras intermediárias e onde quer que elas sejam incluídas no relatório financeiro intermediário (por exemplo, no relatório de comentários da gerência ou de risco). As demais informações no relatório financeiro intermediário devem estar disponíveis para os usuários nos mesmos termos que as demonstrações financeiras intermediárias e na mesma época. Essa alteração deve ser aplicada retrospectivamente. Não se espera que essas alterações tenham impacto significativo sobre a Companhia.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

3. Principais políticas contábeis—Continuação

p) Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2015 - continuação

- Alterações na IAS 1 - Iniciativa de Divulgação - As alterações na IAS 1 Apresentação das Demonstrações Financeiras esclarecem, em vez de mudar significativamente, as exigências existentes da IAS 1. As alterações esclarecem: As exigências de materialidade nas IAS 1, que itens de linhas específicas nas demonstrações do resultado e de outros resultados abrangentes e no balanço patrimonial podem ser desagregados, que as entidades têm flexibilidade quanto à ordem em que apresentam as notas às demonstrações financeiras e que a parcela de outros resultados abrangentes de associadas e empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) contabilizada utilizando o método patrimonial deve ser apresentada de forma agregada como um único item de linha, e classificada entre aqueles itens que serão ou não posteriormente reclassificados para resultado.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da administração, ter impacto em sua posição patrimonial, no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2015	2014
Caixa	13	7
Bancos conta corrente	286	884
Total	299	891

5. Aplicações financeiras

Descrição	2015	2014
Aplicação financeira	22.999	20.254

Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação da taxa SELIC.

Os rendimentos auferidos com a aplicação destes recursos foram registrados na rubrica receitas financeiras e totalizaram R\$2.524 (R\$1.955 em 2014).

6. Contas a receber de clientes

Composição do contas a receber de clientes:

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Devedores por armazenagem	5.073	4.189
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.358)	(422)
Total	<u>2.715</u>	<u>3.767</u>

Em 31 de dezembro, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
A vencer	418	3.508
Vencidos:		
Até 30 dias	1.087	138
De 31 a 60 dias	191	55
De 61 a 90 dias	210	13
De 91 a 360 dias	529	475
Mais de 360 dias	2.638	-
	<u>5.073</u>	<u>4.189</u>

Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, registrada em rubrica "Despesas gerais e administrativas" na demonstração do resultado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldo inicial	422	422
Reversão de provisão	(422)	
Constituição de provisão	2.358	-
Saldo final	<u>2.358</u>	<u>422</u>

O risco de crédito da Companhia está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente, de suas obrigações previamente acordadas.

Durante o exercício a Companhia reconheceu provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 2.358, em função de incentivos no recebimento de valores relativos a serviços de armazenagem prestados.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

7. Imobilizado

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

Custo do Imobilizado	2014	Adições	Baixas	Transferência	2015
Terrenos	5.337	-	(75)	-	5.262
Edificações e benfeitorias	7.564	-	-	231	7.795
Móveis e utensílios	957	1	(166)	-	792
Máquinas e equipamentos	1.636	224	(19)	-	1.841
Equipamentos-Empilhadeiras	2.748	210	(337)	-	2.621
Veículos	2.692	140	(212)	-	2.620
Instalações	5.311	2	(8)	-	5.305
Obras em Andamento	650	835	(81)	(231)	1.173
Equipamento de Informática	605	16	(172)	-	449
Total	27.500	1.428	(1.070)	-	27.858

Depreciação	31/12/2014	Adição	Baixas	Transferência	31/12/2015
Edificações e Benfeitorias	(4.702)	(117)	-	-	(4.819)
Móveis e Utensílios	(642)	(24)	142	-	(524)
Máquinas e Equipamentos	(885)	(92)	3	-	(974)
Equipamentos – Empilhadeira	(1.319)	(253)	337	-	(1.235)
Veículos	(625)	(477)	254	-	(848)
Equipamentos de Informática	(389)	(68)	172	-	(285)
Instalações	(1.203)	(420)	8	-	(1.615)
Total	(9.765)	(1.451)	916	-	(10.300)
Valor residual	17.735	(23)	(154)	-	17.558

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

8. Empréstimos e financiamentos

	Juros	Vencimento	2015	2014
Circulante				
FINAME	3% a.a.	15/04/2020	754	481
Capital de Giro - CEF	11,88% a.a.	15/01/2015	-	5
			754	486
Não Circulante				
FINAME	3% a.a.	15/04/2020	2.362	3.313
			2.362	3.313
			3.116	3.799

As parcelas de curto e longo prazo em 31 de dezembro de 2015 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos, apresentado ao valor presente e ao valor contratual não descontado:

Vencimento	Valor contratual não descontado	Valor presente
2016	947	754
2017	909	824
2018	871	824
2019	570	558
2020	89	156
Total	3.386	3.116

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos.

9. Provisão para contingências

Demonstramos a seguir a composição das contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2013	208	633	841
Adições	25	251	276
Reversões/ Pagamentos	(1)	(261)	(262)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	232	623	855
Adições	518	168	686
Reversões/ Pagamentos	-	(40)	(40)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	750	751	1.501

Perdas possíveis não provisionadas

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$132 (R\$364 – 2014). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares de reais)

provisionadas, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$4.283 (R\$2.778 – 2014).

Em 25 de junho de 2003, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Receita Federal, relativamente ao ressarcimento de mercadorias roubadas na Estação Aduaneira de Fronteira de Jaguarão, no valor aproximado de R\$ 5.980. A Companhia ajuizou ação ordinária de inexigibilidade de débito junto à Justiça Federal de Porto Alegre contestando a cobrança e obteve liminar suspendendo a exigência dessa autuação e impossibilitando a inclusão do nome da Banrisul Armazéns Gerais S.A. no cadastro informativo de créditos não quitados do setor público federal - CADIN.

O processo foi julgado procedente em junho de 2013, reconhecendo a prescrição do direito da Receita da Fazenda em exigir os valores da Companhia. Aguarda publicação do acórdão no STJ. Em decorrência do julgamento referido e com base na opinião dos assessores jurídicos, a probabilidade de perda da ação foi alterada de possível para remota em junho de 2013. Dessa forma não foi consignada provisão nas demonstrações financeiras. Para o ano de 2015 o processo não apresentou nenhuma alteração.

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, conseqüentemente não sendo registradas provisões para contingência, no montante aproximado de R\$1.079 (R\$1.438 – 2014).

10. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, mantida no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A.

As principais transações e saldos com partes relacionadas são indicados a seguir:

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	2015
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	182	-	-	182
Aplicações Banrisul CDB	43	-	-	43
Aplicação SIAC	20.879	-	-	20.879
Crédito com partes relacionadas	202	-	-	202
	<u>21.306</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>21.306</u>
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	2.333	-	-	2.333
Contas a pagar	1.596	-	137	1.733
	<u>3.929</u>	<u>-</u>	<u>137</u>	<u>4.066</u>
<u>Resultado</u>				
Receitas	1.806	2.484	-	4.290
Despesas	(1205)	-	(988)	(2.193)
Recuperação de despesas	790	-	-	790
<hr/>				
	Banco do Estado do Rio Grande do Sul	Governo do Estado do Rio Grande do Sul	Banrisul Cartões S.A.	2014
Ativo				
<u>Circulante</u>				
Depósitos Bancários	765	-	-	765
Aplicações Banrisul CDB	657	-	-	657
Aplicação SIAC	19.299	-	-	19.299
Crédito com partes relacionadas	189	-	-	189
	<u>20.910</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>20.910</u>
Passivo				
<u>Circulante</u>				
Dividendos a pagar	1.892	-	-	1.892
Contas a pagar	1.270	-	76	1.346
	<u>3.162</u>	<u>-</u>	<u>76</u>	<u>3.238</u>
<u>Resultado</u>				
Receitas	1.739	1.945	-	3.684
Despesas	(889)	-	(914)	(1.803)
Recuperação de despesas	558	-	-	558

Em 2015, foi determinado o valor máximo anual de R\$383 para remuneração dos Administradores (proventos e gratificações), totalmente paga no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$331 em 2014). Adicionalmente a Companhia paga R\$2,89 por sessão para cada membro do Conselho de Administração e R\$2,17 para cada membro do Conselho Fiscal, o qual totalizou um gasto no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de R\$ 60,75 (R\$ 130 em 2014).

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

10. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do exercício:

	2015		2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	3.049	3.049	5.346	5.346
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	(1.119)	(410)	(1.312)	(481)
(+) Adições/Exclusões permanentes/temporárias	(296)	(107)	40	15
(-) Incentivos fiscais e outros	7	-	7	-
IRPJ e CSLL Correntes	(1.408)	(517)	(1.265)	(466)
IRPJ e CSLL diferidos	556	200	(156)	(56)
Total impostos correntes	(1.925)		(1.731)	
Total impostos diferidos	756		(212)	

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

O imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de dezembro refere-se a:

	2015	2014
Ativo diferido		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	658	-
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	510	293
Passivo diferido		
Reserva de reavaliação / custo atribuído	-	(385)
Depreciação CPC 27	(506)	
	662	(92)

A expectativa de realização destes créditos é de até 7 anos.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

12. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O Capital Social, em 31 de dezembro de 2015 é de R\$34.100, (R\$ 31.550 em 2014), representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, seu controlador.

Conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de abril de 2015, foi aprovado através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária o aumento de capital mediante o aproveitamento das reservas de lucros, sendo R\$ 2.425 (R\$ 2.450 em 2014), com a reserva de retenção de lucros e R\$ 125 com a reserva legal, passando assim o capital social para R\$ 34.100, sem emissão de novas ações.

b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

O dividendo obrigatório, calculado consoante a legislação societária e o estatuto social foi o seguinte:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro líquido do exercício	1.880	3.403
Reserva Legal (5%)	(94)	(170)
Base de cálculo dos dividendos	1.786	3.233
Dividendos (25%)	<u>447</u>	<u>808</u>

c) Reserva de retenção de lucros

A Administração irá propor aos acionistas a capitalização da reserva de retenção de lucros no valor de R\$1.340.

13. Receita líquida

A receita líquida é composta como segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita bruta:		
Serviços de armazenagem	18.674	18.250
Arrendamentos operacionais	1.822	1.929
Menos:		
Impostos sobre receita de serviços	(3.846)	(3.391)
Receita operacional líquida	<u>16.650</u>	<u>16.788</u>

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

14. Informações sobre a natureza dos custos e despesas operacionais

	Custos dos serviços prestados		Despesas gerais e administrativas e comerciais		Total	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Pessoal	2.745	2.616	2.559	2.705	5.304	5.321
Terceirizados	1.772	1.784	943	924	2.715	2.708
Honorários da administração	-	-	541	431	541	431
Depreciação e amortização	1.042	1.062	519	238	1.561	1.300
Comunicação	-	-	161	469	161	469
Energia elétrica	404	245	215	130	619	375
Combustível	128	166	47	42	175	208
Gastos com veículos	19	47	24	32	43	79
Despacho aduaneiro	97	171	-	-	97	171
Reclamatórias trabalhistas	141	461	168	60	309	521
Contingências	25	-	527	276	552	276
Conservação e manutenção	422	113	99	128	521	241
Outras	414	656	3.737	1.083	4.151	1.739
Total	7.209	7.321	9.540	6.518	16.749	13.839

15. Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 reconhecidos pela Companhia são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros a valor justo por meio de resultado e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente.

Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pela contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, sobre o contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

De acordo com Decreto nº 1.102, de 1903, a Companhia tem o direito de retenção para garantia do pagamento das armazenagens e despesas com a conservação e com as operações, benefícios e serviços prestados às mercadorias, a pedido do dono; dos adiantamentos feitos com fretes e seguro, e das comissões e juros, quando as mercadorias lhes tenham sido remetidas em consignação.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros-- Continuação

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativamente sujeitos a alterações de valor em função de risco de mercado, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Aplicações Financeiras	<u>22.999</u>	20.254
Clientes	<u>5.073</u>	4.189
Total	<u>28.072</u>	24.443

A Companhia não possui quaisquer instrumentos financeiros não registrados contabilmente.

Gestão de liquidez

Risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros devido à insuficiência de recursos para fazer frente às obrigações de pagamento.

Pode ser classificado em:

Risco de liquidez de fluxo de caixa: é a possibilidade da ocorrência de descasamento entre os pagamentos e os recebimentos, o que afeta o fluxo normal das obrigações da empresa.

Risco de liquidez de mercado: é a possibilidade de perda na liquidação de uma posição de participação relativamente significativa no mercado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações.

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas das demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Valores expressos em milhares de reais)

15. Instrumentos financeiros-- Continuação

Gestão de Risco

A gestão de risco de crédito da Banrisul Armazéns Gerais S.A é ferramenta necessária para controle mais eficiente dos riscos a que está exposta. Neste contexto, a Companhia está reestruturando os controles de risco de crédito presentes na empresa.

16. Plano de benefícios de aposentadoria

A Companhia não possui planos de benefícios de aposentadoria para seus empregados.

17. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57
NIRE N. ° 43300003183.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes:

Tem este a finalidade de apresentar o relatório do exercício de 2015 da BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S. A. – BAGERGS.

Fundada em 12.11.1953, atualmente está constituída sob a forma de Sociedade Anônima, tendo seu capital aberto no exercício de 1996. Seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., que detém 99,50% das ações.

A empresa tem sede e atua no município de Canoas – RS, onde opera em regime de Armazém Geral e Porto Seco (Permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias), apoiada em 09(nove) armazéns, ultrapassando 33 mil metros quadrados de área de armazenagem coberta.

Enfrentando os desafios do mercado, em um ano de profunda recessão econômica, onde o país desacelerou a compra de bens no exterior devido a fatores como a queda na atividade econômica e o dólar em alta, onde as exportações registraram retração de 14,1% em comparação com 2014. Nas importações a queda foi de 24,3. A balança comercial brasileira encerrou 2015, com superávit de US\$ 19,681 bilhões, com as exportações somando US\$ 191,134 bilhões em 2015, e as importações totalizando US\$ 171,453 bilhões.

Na empresa, este cenário está refletido no número de despachos aduaneiros acumulados de janeiro-dezembro de 2015, onde foram atendidos 18.194 despachos, sendo 9.664 relativos à exportação e 8.530 à importação. Sobre igual período em 2014, observamos uma queda de 25,7% na importação e 12,6% na exportação. Buscando amenizar os impactos do cenário global, foram realizados investimentos e ações de gestão, tais como: foco em grandes parceiros comerciais, investimentos em infraestrutura, readequação das tarifas acessórias e conexas e adequações na estrutura organizacional.

Contamos com a participação de 168 colaboradores, incluindo o quadro permanente de funcionários, estagiários e contratos terceirizados de prestação de serviços de manutenção, motorista e vigilância. Os empregados da empresa possuem como

principais benefícios: vale refeição, vale rancho, auxílio creche/babá, auxílio escola além do plano de saúde/odontológico. Em 2015 foi finalizada a substituição dos contratos emergenciais por empregos permanentes, através da admissão de empregados por Concurso Público. Foi consolidada a Política de Promoções estabelecida no Plano de Empregos, Funções e Salários. Como reconhecimento ao comprometimento de seus empregados, a empresa distribuiu 2% do resultado líquido a título de PLR- Participação nos Lucros e Resultados.

A Bagergs, dando continuidade à política ambiental e, visando à ampliação da destinação dos resíduos sólidos, promoveu investimento no montante de R\$ 45mil. Ainda foram implementados novos programas, entre eles, palestras aos seus colaboradores de sensibilização quanto a segregação e recolhimento correto dos resíduos sólidos.

Para 2016, projeta-se manter e ampliar do resultado operacional através da: implementação e ampliação dos clientes da área de Gerenciamento Eletrônico de Documentos - GED; implantação do Sistema de Gestão de Armazéns - WMS, ferramenta para o gerenciamento de estoque; aquisição de armazém (de lona) e por consequência a segregação da área aduaneira e ampliação do espaço no Porto Seco; buscar novos clientes de grande porte, para armazém geral; ampliação na prestação de serviços ao nosso Controlador –Banrisul.

Expressamos nossos agradecimentos ao Governo do Estado, ao Controlador Banco do Estado do Rio Grande do Sul, bem como às partes envolvidas pelo apoio, colaboração e confiança recebida.

Canoas, 31 de dezembro de 2015.

João Simioni
Diretor Presidente

Zilmino Jacedir Tartari
Diretor Superintendente

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57.

NIRE N. ° 43300003183.

ATA DE REUNIÃO

DA

DIRETORIA Nº 002/2016

Aos quatorze dias do mês de janeiro de 2016, às 10h, na Sede da empresa, localizada na Av. Armando Fajardo, nº 220, na cidade de Canoas/RS, reuniram-se os Senhores: João Simioni, Diretor Presidente e Zilmino Jacedir Tartari, Diretor Superintendente, para tratar e deliberar o seguinte assunto: 1. Demonstrações Financeiras do exercício de 2015: A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Nada mais tendo sido tratado, encerrou-se a reunião e foi redigida a presente ata.

João Simioni
Diretor Presidente

Zilmino Jacedir Tartari
Diretor Superintendente

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Banrisul Armazéns Gerais S.A

Canoas - RS

Examinamos as demonstrações financeiras da Banrisul Armazéns Gerais S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bannisul Armazéns Gerais S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 24 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP015199/F-6

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ N. ° 92.721.232/0001-57
NIRE N. ° 43300003183.

PARECER DO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Na qualidade de membros do Conselho de Administração da Banrisul Armazéns Gerais S. A., e no exercício das atribuições que nos confere o artigo 142, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, e as disposições correlatas do Estatuto Social, examinamos o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração dos Valores Adicionados e demais demonstrativos e notas explicativas à luz do relatório dos Auditores Independentes, documentos esses relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Com base nesse exame, somos de opinião que as mencionadas peças merecem a aprovação deste Conselho.

Canoas, 24 de março de 2016.

Júlio Francisco Gregory Brunet
Presidente do Conselho de Administração

João Simioni
Conselheiro

Carlos Renato Vargas de Abreu
Conselheiro

José Paulo de Almeida
Conselheiro

BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.
COMPANHIA ABERTA
CNPJ N.º 92.721.232/0001-57
NIRE N.º 43300003183

PARECER
DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da Banrisul Armazéns Gerais S. A., no cumprimento das disposições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo do Resultado, a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração dos Valores Adicionados, relativos ao exercício de 2015.

Baseado no exame procedido e no relatório da auditoria externa Ernst & Young Auditores Independentes S.S., entendemos que as contas refletem com exatidão a posição econômica, financeira e patrimonial da Banrisul Armazéns Gerais S. A., por isso somos de parecer favorável a sua aprovação.

Canoas, 24 de março de 2016.

Jorge Irani da Silva
Conselheiro Presidente

Roberto Fantinel
Conselheiro

Ronei Xavier Janovik
Conselheiro